PREFEITURA DE CAMPINAS | SECRETARIA DE SAÚDE | SUS | UNICAMP UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA | COLETIVO DE ESTUDOS E APOIO PAIDEIA

Implementação da estratégia de prevenção combinada para IST no Ambulatório CEASA

Autor: Celso Luís de Moraes:
Orientador: Adail Rollo

INTRODUÇÃO

O Ambulatório Médico da CEASA trabalha com uma população predominantemente masculina que inclui entre suas necessidades de saúde, a prevenção as infecções sexualmente transmissíveis (IST). Diante da atual situação de aumento de casos de algumas IST, principalmente nos casos da sífilis congênita, buscamos ações que potencializem nossa atuação na prevenção às IST e na promoção de práticas saudáveis. Nossa intervenção foi norteada pela proposta de Prevenção Combinada que inclui a distribuição de preservativos, aconselhamento, testagem rápida para diagnóstico e o tratamento, todos como estratégia de prevenção, além do envolvimento dos usuários com foco na adesão.

JUSTIFICATIVA

Considerando o aumento nos casos de algumas IST (Sífilis e HIV), acreditamos que atuar de forma efetiva na prevenção dirigida a nossa população, com suas características específicas, possa contribuir para a diminuição dos casos desses agravos, e promover uma cultura de práticas saudáveis.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Implementar a estratégia da prevenção combinada como forma de potencializar nossa atuação na prevenção e no tratamento das IST.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aumentar a detecção de casos de IST em nosso acolhimento.
- Ampliar a distribuição de preservativos masculinos e implementar a distribuição do preservativo feminino.
- Implementar a testagem rápida para HIV sífilis e hepatites B e C.
- Articular o tratamento com as unidades de referência.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os casos de sífilis congênita aumentaram de 21 para 83 nos últimos 10 anos em Campinas, e no caso do HIV , a despeito de todas as estratégias de prevenção houve, no Brasil, um aumento de 4% no número de casos novos. Diante dessa realidade , as estratégias de prevenção utilizadas continuam importantes, porém há consenso de que deve haver uma ação combinada de todas elas como forma de torna-las efetivas. A oferta de preservativos, masculino e feminino, a testagem rápida disponível na atenção básica e o tratamento visto como forma de prevenção, são propostas (entre outras) que, de forma integrada e com o envolvimento dos usuários, podem tornar efetivas as metas de controle desses agravos.

RELATO

Foram iniciadas as seguintes ações:

•Sensibilização da equipe para o tema.

•Mudança do fluxo de atendimento para oferecer maior privacidade aos usuários no acolhimento visando detectar mais casos de IST.

•Capacitação de duas pessoas da equipe para a realização dos testes rápidos.

•Instalação de dispensadores de preservativos masculinos na unidade e na área externa em pontos estratégicos e um dispensador para preservativos femininos na unidade.

•Iniciada uma campanha de divulgação da oferta desse recurso na unidade além da divulgação feita nos atendimentos.

.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de identificação de necessidades reais de saúde da população, seja através da demanda ou dos dados epidemiológicos é um importante fator de motivação para a equipe no planejamento das ações, e o estabelecimento de metas claras e objetivas pactuadas com a equipe transforma o trabalho em desafios que podem instigar os sujeitos da equipe a desenvolver suas potências e superar obstáculos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

Brasil, Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Bol Epidemiol Aids DST [Internet]. 2015 [acesso em 2016 dez 17];II(1).Disponívelem:http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2015/57978/_p_boletim_sifilis_2015_fechado_pdf_p__18327.pdf
Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Centro de Controle de Doenças. Programa Estadual de DST/ Aids. Centro de Referência e Treinamento DST/Aids. Guia de bolso para o manejo da sífilis em gestantes e sífilis congênita. 2016. 112p. ISBN 978-85-99792-28-5. [Internet]. Acesso 2016 out 26; Disponível-em:http://www.saude.campinas.sp.gov.br/doencas/sifilis/guiadebolsodasifilis_2edicao 2016.pdf
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST/AIDS. Boletim Epidemiológico Aids e DST. Brasília (DF);.pag 51 , 2015 [internet] Acesso em2016 dez 17; Disponível em: http://www.aids.gov.br/publicacao/2015/boletim-epidemiologico-aids-e-dst-2015
The gap report. Geneva: Joint United Nations Programme on HIV/AIDS, 2016.
Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde dod Homem: princípios e diretrizes. Brasília, 2008. [internet] acesso em 2016 mar 2. Disponível: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_homem.pdf
Yoshida, Valéria Cristina. Atenção Integral à saúde do homem na visão de trabalhadores hipertensos e diabéticos: possíveis contribuições para a atenção básica. Dissertação (mestrado em saúde coletiva)– Faculdade de Ciências Médicas - Unicamp; Campinas, SP, 2014.
Cecílio LCO. As necessidades de saúde como conceito estruturante na luta pela integralidade e eqüidade na atenção em saúde. In: Pinheiro R, Mattos RA, organizadores. Os sentidos da integralidas e na atenção e no cuidado à Saúde, Roseni Pinheiro e Ruben Araujo de Mattos, organizadores. Rio de Janeiro: UERJ, IMS:pela ABRASCO, 2006. 184p.
Carvalho SR, Campos GWS. Modelos de atenção à saúde: a organização de Equipes de Referência na rede básica da Secretaria Municipal de Saúde de Betim, Minas Gerais. Cad Saúde Pública [periódico na internet]. 2000 [acesso em 15 maio 2013];16(2):507-515. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/csp/v16n2/2100.pdf
Teles Sheila Araujo, Matos Marcos André de, Caetano Karlla Antonieta Amorim, Costa Ludmila Araujo, França Divânia Dias da Silva, Pessoni Grécia Carolina et al . Comportamentos de risco para doenças sexualmente transmissíveis em caminhoneiros no Brasil. Rev Panam Salud Publica [Internet]. 2008 July [cited 2017 Mar 02] ; 24(1): 25-30. Available from: http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1020-49892008000700003 700003& lng=en. http://dx.doi.org/10.1590/S1020-49892008000700003
Kalckmann Suzana. Preservativo feminino e dupla proteção: desafios para os serviços especializados de atenção às DSTs e Aids. Temas psicol. [Internet]. 2013 Dez [citado 2017 Mar 08] ; 21(3): 1145-1157. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2013000300020&lng=pt. http://dx.doi.org/10.9788/TP2013.3-EE18PT.
Brasil. Ministério da Saúde Ministério da Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.- HIV: Estratégias para utilização de testes rápidos no Brasil. Brasília: [internet] acesso em 2016 mar 10. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/HIV_estrategias_testes_rapidos_brasil.pdf
Zambenedetti, G., & Silva, R. A. N. D. (2016). Decentralization of health care to HIV-AIDS for primary care: tensions and potentialities. Physis: Revista de Saúde Coletiva, 26(3), 785-806.
Rocha Kátia Bones, Santos Rejane Rosaria Grecco dos, Conz Jaqueline, Silveira Ana Carolina Tittoni da. Transversalizando a rede: o matriciamento na descentralização do aconselhamento e teste rápido para HIV, sífilis e hepatites. Saúde debate [Internet]. 2016 June [cited 2017 Mar 12] 40(109): 22-33. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042016000200022&lng =en. http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104201610902.
Email:celso.amceasa@gmail.com